

S. Paulo, 14 de Junho de 1913



N. 95

O PIRILHEO

O RAMO DE OLIVEIRA



É São Paulo que o manda

Anno II

300 rs.



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

Elixir de Nogueira



Unico que cura a syphilis



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

◦ ◦ ◦ EM 1850 ◦ ◦ ◦

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}



PAPELARIA ◻ FABRICA DE
◻ ◻ ◻ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ◻ ◻ ◻ ◻ ◻
◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ◻ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ◻ ◻ ◻ ◻
CARIMBOS DE BORRACHA



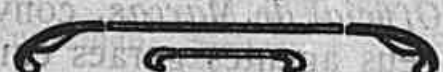
SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

ANDAR 9^o DUPRAT.

EST. 2^o N.º de CRD.



Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos !



Com os Accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmospheria magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspira das pelo livre arbitrio dellas proprias ; mas estarão de facto suggestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores opéram tambem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apesar de estarem protegidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dōze annos, possuímos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis ver realizado ? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio ? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preocupa ? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado ? Quereis curar alguém do vicio de bebida, jogo ou sensualismo ? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra ? Destruir algum maleficio ? Alcançar bom emprego ou prosperidade ? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação ? Fazer desaparecer alguma difficuldade ? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, con forme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os rezultados que desejaes alcançar.

Preço dos Accumuladores Mentaes—Um Accumulador sozinho, 33\$000 ; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não ditvrees recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compraes um de cada vez ; ou então compraes por 10\$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

Agencia de Diplomas Scientificos — Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).
Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são acceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDOS

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado de VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45. Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Estrangeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

PIRRALHO

NUMERO 95

Assignatura por Anno 10.000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Ruy Barbosa?

Liberto de toda a especie de partidismo, não ligando a menor importancia ás manobras dos politiqueros, quasi que completamente alheio á actual situação politica, concentrado apenas na sua superioridade de intellecto e de character, o eminente senador Ruy Barbosa é de um momento para outro lembrado, feliz lembrança! pelos politicos que se degladiam em torno da pa'pitante questão das candidaturas presidenciaes.

Os dirigentes da nossa politica, que procuravam con tanto afan um nome nacional, com certeza se haviam esquecido de que ainda existia o senador Ruy Barbosa.

Mas agora que veio á baila o nome daquelle que é um verdadeiro idolo para todos os brasileiros que não são da marca do sr. Antonio Azeredo e caterva perrecista, faz-se mister que estejamos ao seu lado e acompanhemos os seus passos com desassombro e ufania.

São Paulo não tendo mais compromisso algum, depois de ter o sr. Pinheiro recusado a proposta do sr. Rodrigues Alves, naturalmente estará coheso e forte com o senador bahiano e combaterá com o mesmo ardor e tenacidade manifestados na primeira e gloriosa campanha pro-Ruy Barbosa.

Agora que a crise politica se patentei a verdadeiramente ameaçadora, nenhum outro nome podia ser acolhido com tanto carinho, com tanta satisfação e com tanto entusiasmo como o nome daquelle cuja vida é um verdadeiro poema de trabalho, esforço e abnegação pela patria e pela liberdade.

O que nós devemos temer nest'hora é apenas uma recusa de Ruy Barbosa; mas ao mesmo tempo que nos apavora esse triste presentimento, o pa-

triotismo nunca desmentido do eminente republicano nos leva a crêr que elle acceitará a sua candidatura, embora ella represente para elle o maior de todos os sacrificios e dentro em breve veremos a Republica remida de todos os males e desgraças com que a presenteou o bando sinistro dos hermistas.

Ave! Ruy Barbosa.

Entre caipiras

IV

Hoje, para encher esta columna que o *Pirralho* guarda para a literatura regional, registarei algumas phrases, ditos e locuções interessantes usagados pelos meus queridos sercstanejos.

O jogo de *truque*, essencialmente nacional, é o que mais offerece ensejo para a applicação de pheosaes origionas. Antes de pronunciar a palavra *truco*, em e pregam-na nua pose adoravel.

« Oi que eu nasci sem camisa! Defunto-pobre, de luxo não pereiza! »

« Quem mata porco tem toicinho! »

« Num nasci in caza de páia! Fui criado sem mamã... »

« E eu mamava nua vacca na portêra do currá! »

Quando *arrotam* deprimindo o adversario: « Sapiçuá de lazarento! — Reboque de egreja véia! — Feição do mãe do macaco! — Guardanapo de tropêro! — Bahú de sor-dado que véve amassado! — Tico-tico ficou duente; sabeá foi buscá remedio! »

E assim vão sahindo engraçados d'estam patorios semimetreficados.

As vezes encontramos a caipira dado a sabichao, que fez questão de pronunciaer *queredô*, em vez de *credor*, pois acha que o creador *quer* dinheiro, lóódo: *queredô* é muito certo! Cá por mim dou-lhe um pouco de rezão pela logica... — caipira não pronuncia *prehencher*, e com suas razões diz *porencher*: — « Nho Salustiano foi nomeado sopetô de quarterão; foi *porenché* o lugá que o Fideucio dexô. »

Certa occasião, numa porcaria de inverno, fomos pescar no *peço*, do Boçoroca ponto mais fundo do rio Tieté, nos estirões visinhos. Eu, impaciente, cortava um pedaço de

minhóca-ussú, ixava o anzol, soltaua o sonád e alli estava, a sentir os primições de man. dizinhos *coen-coen*, que aos poucos limpavam o anzol...

— Ora, nho Vicente... Vamos procurar outro lugar... Aqui só tem mandy, só tem peixe mindo!...

— Ara você tem cada uma! Bamo esberá que da qui um nadinhá nós péga um *suemvi*, se *jurapôca*, se argum *jahú*! Só tem pexo miúdo!! Puis, você não sabe que criança num anda sosinho?

Variemos.

As crianças têm piadinhos neteressantos e crescem habituadas as piadas jocosas da roça.

Ha pouco tempo fiquei deslumbrado com a precocidade de um caipirinha meu parente, creança de 4 para 5 annos de idade, muito quieto, porém cheio já de ideias admiraveis. Palestravamos sobre religiões quando o pequeno sae-se com esta:

— Mamãe onde é que Deus mora?

— No céo. no ar, em toda a parte; na terra...

— A! mamãe... Eu cavoquei lá na horta e não achei Deus... Achei só minhóca!

E esses pequenos prodigios, abandonados á vida do campo, são as vezes talentos no abandono e crescerão meio analphabetos...

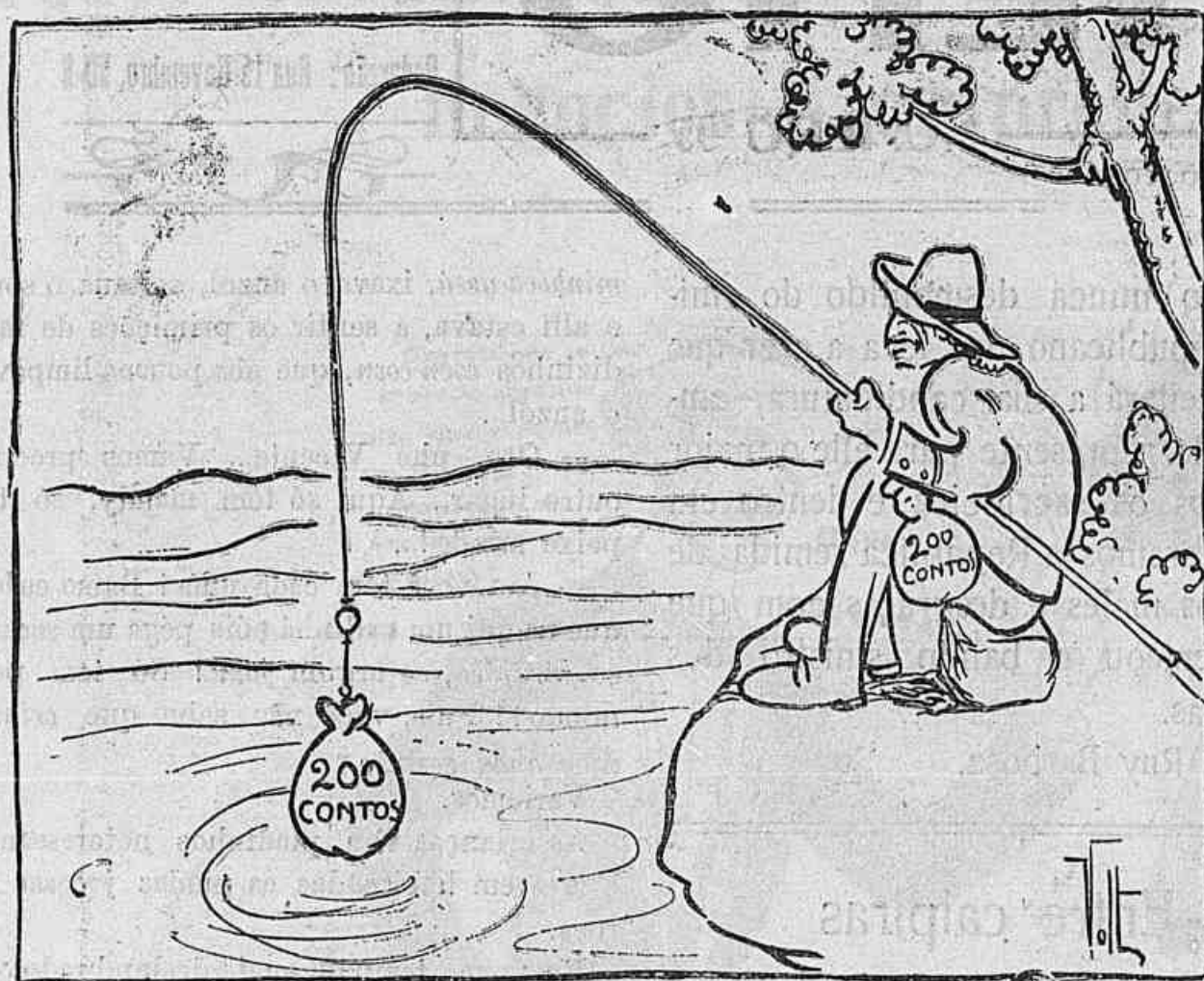
Cormelio Pires

Botucatú 6 6-913

INSTANTANEOS



Cavando maioria



A pesca na camara

sem productos da imaginação dos redactores da querida revista.

Assim sendo, meu caro amigo, espero no proximo numero a sua resposta, insistindo na minha pergunta: Quaes são, os *bons* literatos de São Paulo.

No meu forte *shake hand*, vae toda a minha sympathia.

ENGRACIA

INSTANTANEOS



Bilhete...

SR. JACINTHO GÓES

Li a sua *carta aberta* a mim dirigida no ultimo numero do apreciadissimo « Pirralho ».

Para mim, ella veio revelar me coisas que eu não sabia. Assim é que o sr. nella me falla de uns nomes que não conheço e dos quaes nunca ouvi fallar. Jota Jota de Carvalho é literato? Ulysses Paranhos tambem?

Não o sabia; francamente o digo. Demais, note o meu amigo, permita que o trate assim, que a minha pergunta era apenas sobre quaes os *bons* literatos de São Paulo e não se esses illustres desconhecidos eram literatos.

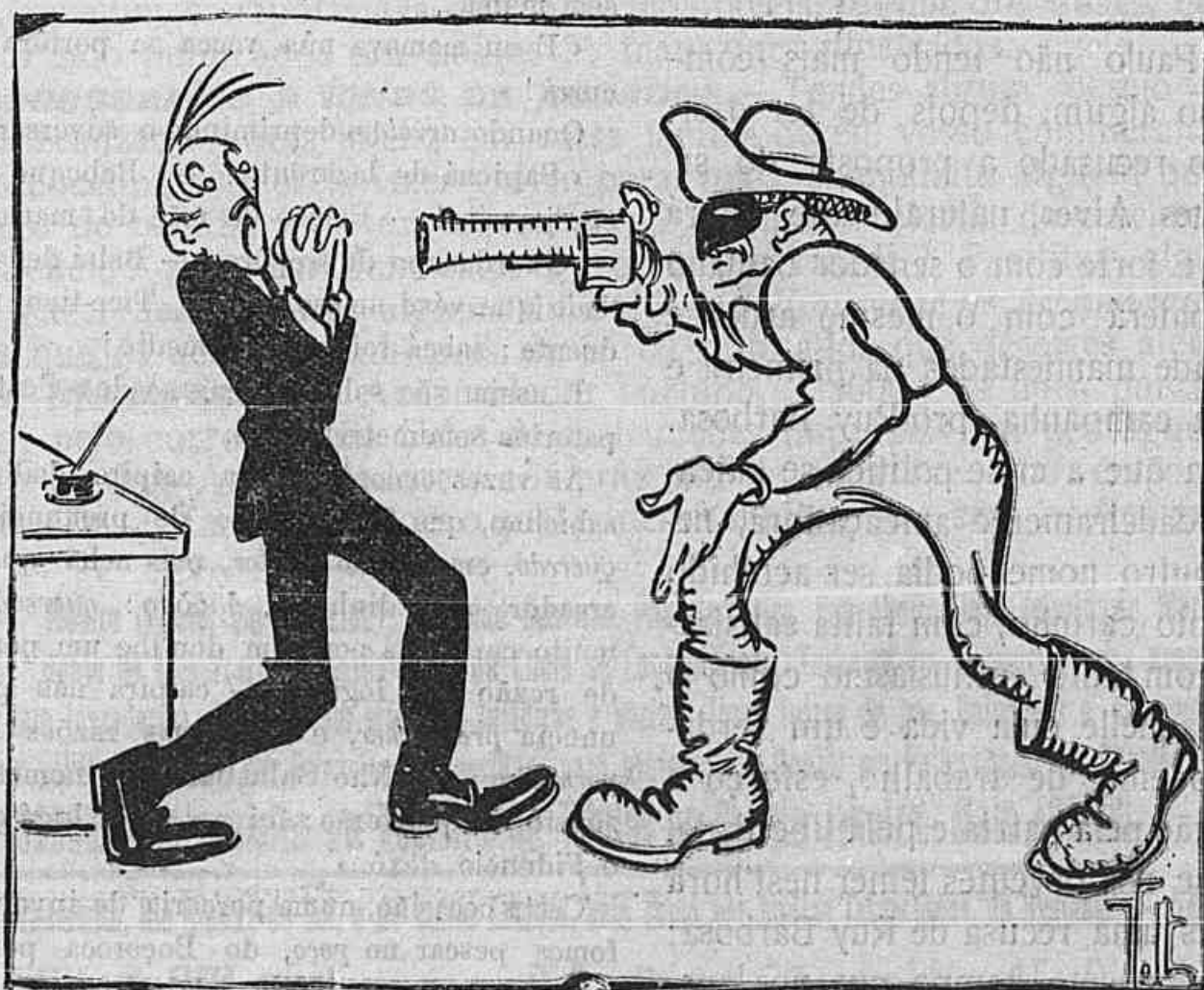
Parece-me que o amigo se enganou. Dos nomes que o senhor cita na sua «Carta aberta», apenas conheço, porque o li uma vez, o do dr. Sylvio de Almeida, o divagador estafante do *Estado*. Li-o uma vez, por curiosidade porque nestes ultimos tempos fallou-se tanto no seu nome como envolvido n'um repugnante caso de diplomas falsos! Li-o e jurei nunca mais o ler.

Os outros de que o senhor me falla, Saturnino Barbosa, Laurindo de Brito

e José Feliciano, são para mim revelações.

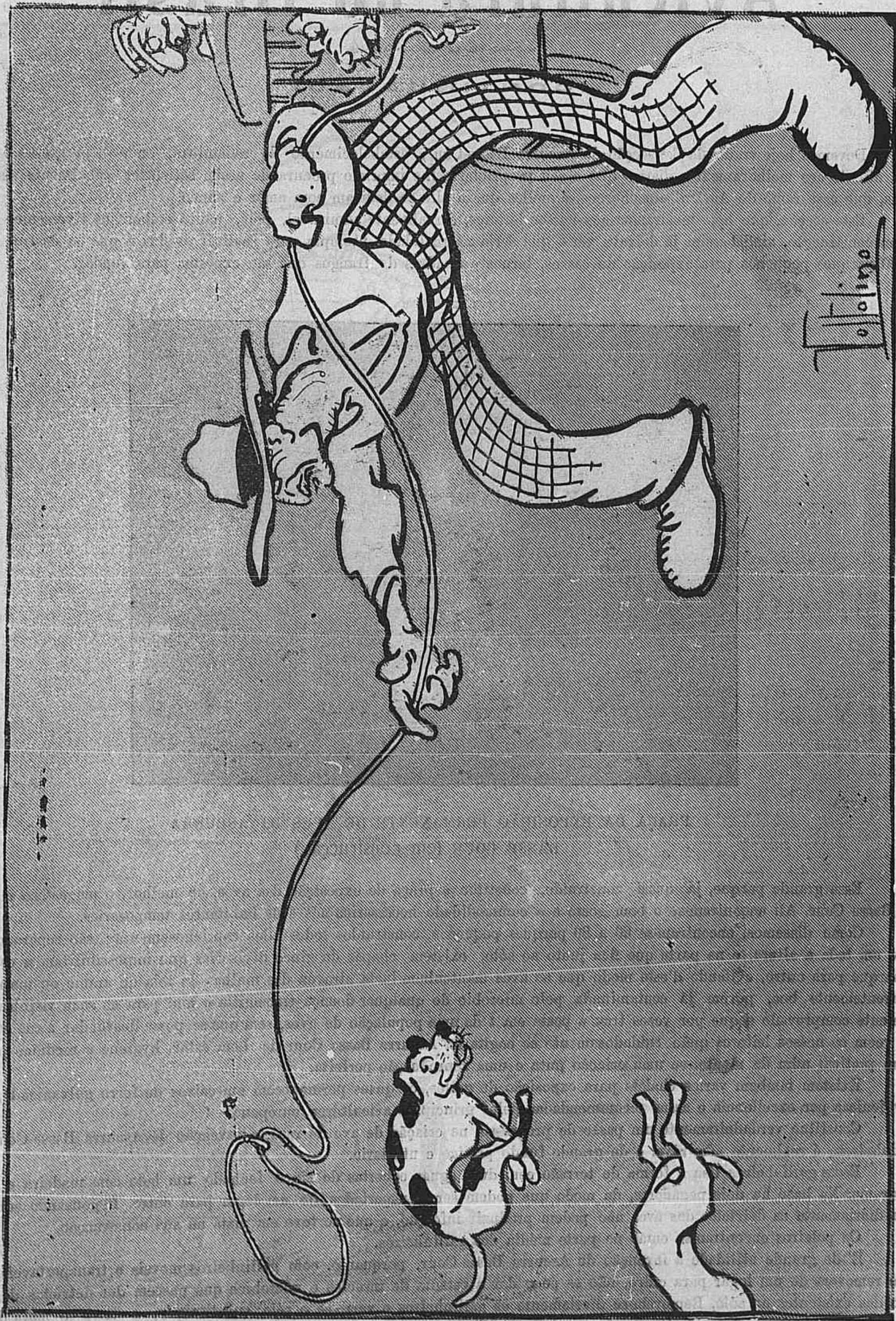
O ultimo delles eu o conhecia como astrônomo *manqué* devido a uns artigos que elle escreveu quando tivemos o cometa de Halley; quanto aos outros sei-os muito *troçados* pelo « Pirralho », mas pensei que fos-

A derrubada nos Estados



— Ou adhesão ou demissão !, ..

CAVANDO MAIORIA



Um dos processos do Pente Fino.

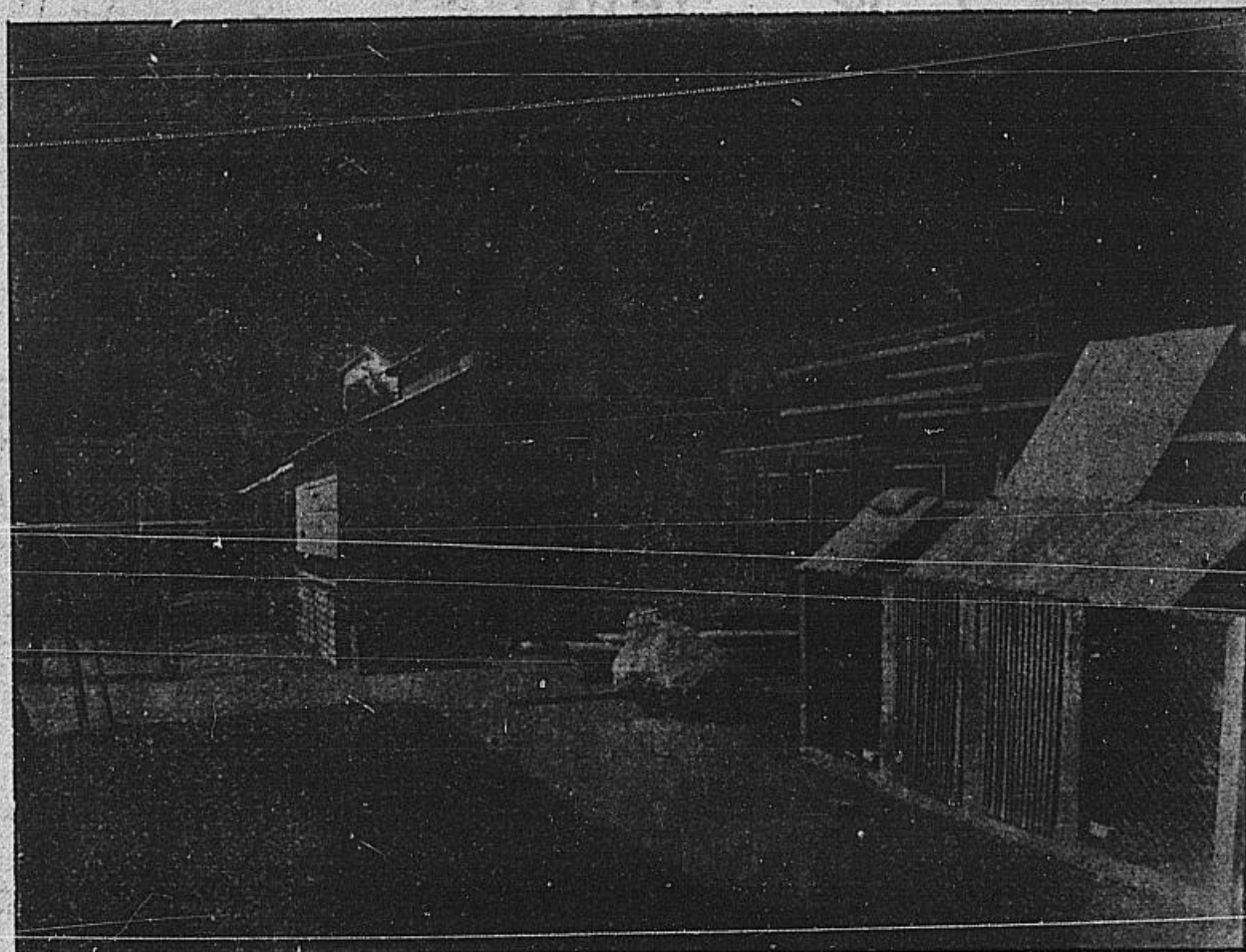


Avicultura no Brasil

(CONTINUAÇÃO)

Devemos hoje tratar da 3.^a secção da Ascurra Basse-Cour, estabelecimento de avicultura, onde o progresso é evidente, e crescente, attento aos melhoramentos diarios que o seu proprietario lhe imprime procurando assim satisfazer cabalmente as exigencias imperiosas, que esse ramo de Agricultura offerece, áquelles que a elle se dedicam com amôr e afnco.

Esta secção, que hoje mostramos aos nossos leitores, é realmente admiravel, pois, muito embora os tivessemos examinado, quando em construcção, ainda assim já deixava ver o que seria na realidade, prompta para realizar os fins a que se destina. Consta ella de 60 a 80 parques pequenos para exposição de casaes, ternos e quadras de frangos que são expostos para vender.



PRAÇA DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE AVES DA ASCURRA
BASSE COUR (em construcção)

Esse grande parque, já quasi construido, constitue a praça de expostção das aves, ou melhor, o magestoso mostruario da Ascurra Basse Cour. Ali encontram-se o bom gosto e a commodidade necessarias aos seus habitantes temporarios.

Como dissemos, encontram-se 60 a 80 parques pequenos, construidos todos elles caprichosamente; são separados por telas de arame em toda a altura, e na parte que fica junto ao sólo, existem chapas de zinco divisorias que impossibilitam a communicacão de um parque para outro, evitando d'este modo que as aves mantenham lucta atravez das malhas da tela de arame ou mesmo que uma ave apparentemente boa, porém já contaminada pelo microbio de qualquer doença transmita o mal para as suas visinhas, facto esse perfeitamente comprovado e que por vezes traz a peste em toda uma população de aves, sem que se possa desvendar a sua causa directa. Por ahi veem os nossos leitores quão cuidadosamente se cogita na Ascurra Basse Cour do bem estar, hygiene e medidas prophylaticas postas em praticas afim de manter-se uma criação pura e uma reproducção perfeita.

Existem tambem varios chalets para exposição de gallos, os quaes permanecem em caixas de ferro galvanizado, habitações essas hygienicas por excellencia e assaz recommendadas pelos principaes avicultôres europeus.

Constitue verdadeiramente um passo de progresso, na criação de ave de raça, a invenção de Ascurra Basse-Cour constante doa gallinheiros; é realmente admirável e de grande fundo pratico e utilitario.

Esses gallinheiros têm a forma de torreão com duas aguas cobertas de zinco fechado um lado com madeira e o outro com tela de arame. Na base ha dois pegadores, de modo que podem ser transportados de um logar para outro. Repensando sobre o solo, e mudadoa diariamente os detricos das aves não podem produzir infecção, o que se teve em vista na sua construcção,

Os poleiros encontramse então na parte média dos gallinheiros.

E' de grande utilidade a invenção de Ascurra Basse-Cour, porquanto, com gallinheiros moveis e transportaveis, que diariamente se removem de um logar para outro, não se pode dar a estadia de insectos e microbios que nascem dos detricos de alimentação e mesmo das existentes no sólo. Removem-se diariamente os gallinheiros e varre-se o sólo, substituindo, a terra e mais detricos, por uma camada de areia, na qual se deitam tambem substancias trituradas de carvão, ostras, cascalho, etc., que são uteis á vida das aves,

Eis, pois, assim descripta a torceira secção da Ascurra Basse-Cour, e pelo que dissemos verão os nossos leitores, que ali incontestavelmente a Avicultura se pratica com feliz resultado, devido ao zelo e competencia de quem sabiamente dirige o estabelecimento.

A decorative horizontal border featuring a central rectangular panel with a stylized figure and text, flanked by symmetrical ornate patterns. The central panel contains a figure that appears to be a person or a deity, possibly a king, seated or standing, with a crown or headpiece. The figure is surrounded by stylized text or symbols. The entire border is composed of repeating geometric and floral motifs, creating a symmetrical and ornate design.



O 1.º CAFAGESTE — Vamos, o seu Pente precisa de maioria na sessão...



Um notavel caricaturista



O filho do Novelli

Domingo — na missa de São Bento, vimos um grande e escandaloso «flirt» Os olhos de Demoiselle não saíam do seu livro de orações e do rosto do seu amado. No lios, ella lia as matinas mysticas que lhe faziam bem a alma religiosa, no rosto do Monsieur, ella lia todo um poema de amor que lhe fazia immenso bem ao coração, pois tão ternos e amigos eram os olhares d'elle.

Mas isso na igreja Demoiselle? Não é feio?

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica :

Uma cura importante :

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» ti recor a seu producto, Elixir anti-asthmaticum Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo a presente, por gratidão Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7,

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, Rua Direita, 11 — *Drogaria Amaranthe.*

CASA FREIRE

Ou val ou racha !

Com vinagre não se apanham moscas,... Mascaras ao chão!! O commercio está sobrecarregado : os alugueis são exorbitantes, as despesas excessivas. Mas que diabo ! para que esconder mais : o negociante é um enorme polvo com garganta de gibcía!... Não ha lucro que o contente ! tudo é pouco, nada lhe chega ! Quê gente ! Livra ! Vamos dar, neste mez, o nosso balanço geral, e por isso resolvemos fazer um grande e sensível abatemento em todas as mercadorias do nosso stock — para desse modo provarmos que os nossos amigos não exageram, dizendo bem da CASA FREIRE.

Ocasião unica ! Orgia de coisas palpitantes e chics ! Loucura de preços ! Não ha bem que sempre dure !... Aproveitar ! Aproveitar ! O meio é viciado, e é uma perdição, e o Diabo é de força, e tem o Freire tambem de olho... Homem energico, caboclo dannado, tem-lhe resistido ás manhas !... Ah mundo velho ! se toda a gente fosse assim, não haveria tanta falta de um homem para presidente da Republica,.. «Um fraco governo faz fraca a forte gente.»

Louças porcellanas, crystaes, metaes finos e objectos para presentes.

Todos á CASA FREIRE ao menos para darem á vista um momento de gozo.

Rua de São Bento, 34-B

CASA FREIRE





LA LITTÉRATURE FRANÇAISE

GEORGES PIOCH

“Les Dieux Chez Nous”

Il faut être décidé et mal renseigné ou de parti pris pour faire dater GEORGES PIOCH, de son dernier livre. Je ne conteste pas que ce recueil de contes soit l'œuvre la plus heureuse qu'il ait écrite. Ce que je tiens à préciser, c'est que Georges PIOCH avait trouvé sa voie bien avant de commencer *Les Dieux Chez Nous*. Ce sens attendri de la vérité humaine, que quelques-uns lui ont découvert tout à coup, il le possédait depuis ses premières pages, qui remontent aux belles années de l'*Enclos*, la petite revue rouge de CHARLES-LOUIS-PHILIPPE et de Lucien JEAN.

Non, ce n'est pas d'hier que Georges PIOCH chante les héros, héros piteux, malingres et considérablement réduits, que nous sommes. Il a consacré sa vie à l'exaltation de l'être mystérieux, du géant replié, enchaîné, que habite nos étroites poitrines d'hommes, et qui attend l'heure fatidique d'on ne sait quelle résurrection. Il a toujours célébré les ressources d'énergies et de connaissances, les possibilités de délivrances et de perfectionnement, dont nous sommes les dépositaires inconscients et souvent égarés. Cette vaste et patiente entreprise lyrique, à laquelle Georges PIOCH dévoue, depuis des années, tous ses soins d'artiste inquiet et pitoyable, n'est pas, croyez-le bien, le fait d'une volonté opiniâtre, ni la conséquence d'un vœu. Il s'agit, plus simplement, d'une vocation.

Vocation vraiment irrésistible que celle-là ! Georges PIOCH a été mis au monde pour découvrir, derrière les mornes apparences humaines, la petite flamme divine qu'aucune tempête, depuis la naissance des montagnes, n'a emportée. Il a concentré, dans cette recherche frémissante, toute l'attention de ses sens éguisés et l'ardeur de son cœur toujours offert. Jamais, il n'a manqué à sa tâche naturelle, qui est comme un sacerdoce qu'il exerce à son insu. Dans ses plaquettes de vers, qui ont pour titre : *La Légende Blasphémée*, *Toi*, *Le Jour qu'on aime* et *Ins. tant de Ville*, Georges PIOCH, tout en prenant conscience de son âme véridique et tout en peuplant sa vision, s'assurait en même temps de son message parmi les hommes. Dès ses premiers poèmes, il comprit que sa consigne était de chanter l'homme, encore et toujours. Il ne regimba pas. Il laissa délibérément à d'autres les royaumes élevés des sentiments quintessenciés et des idées métaphysiques. Il ne jaloua point le prestige de Monsieur Camille MAUCLAIR,

dont les imaginations éthérées font les délices des concierges incomprises et des femmes de chambres détraquées. Il ne tenta pas, à son tour, de raffiner sur les mouvements du cœur et les troubles de la sexualité. Il se contenta d'être un homme, comme tant d'autres, un composé de bon et de mauvais, de sang rouge et d'impureté, de pensées salvatrices et de violents instincts. Il revendiqua, comme un honneur, le droit d'être un passant, un témoin, un ami. Il fut humain, — si je puis dire, — jusqu'à la gauche. Dès lors, il transporta son « studio » avec soi, partout où il dirigea ses pas, partout où l'entraîna le hasard : dans la rue, au concert, dans les temples et dans les théâtres, dans les salons ouverts et dans les maisons closes, et jusques dans les salles de rédaction. Il ne fut jamais le littérateur qui quête, à droite et à gauche, des sujets de contes et des thèmes lyriques, comme un mendiant quémende des gros sous. Il fut un camarade loyale et décidé, qui sait voir et qui sait transporter, dans la forme littéraire la plus souple et la plus nuancée, ses sensations et ses émotions.

Dans « *La Bonté d'aimer* », Georges PIOCH s'affirma totalement. Là, vraiment, il fit, en pensée et en tendresse, le geste qui rompt le pain et le multiplie. Il décrivit fervemment l'inépuisable grâce de la compagne d'amour et salua son règne, qui régénère et qui pacifie. Il sculpta dans l'aube des temps nouveaux la face angoissée et éblouie des grands pasteurs de l'humanité, qui ont asservi la matière, capté la fuyante lumière et déchiffré les énigmes du Sphinx. Plus que tout autre, Beethoven l'a enseigné, fortifié, exalté...

Toute la terre en lui vibrait comme une lyre. Il soumit la forêt innombrable des sons ; Il y mena le peuple ivre des passions ; Bacchus ressuscitait dans son divin délire.

Il faut qu'on le sache : PIOCH a toujours célébré les héros. Qui est que Jupila, le champion de Montmartre et du monde, qui emplit l'*Impuissance d'Hercule* de ses gestes puissants et de ses pensées pleines de sagesse, sinon un Dieu chez nous ? Le livre de contes qui vient de paraître était en puissance dans ce roman copieux, touffu, riche de formes et de matière, qui manqua de décrocher le prix GONCOURT. Mais il fallait un poète : ce fut un médiocre qui l'obtint.

Et voici *Les Dieux Chez Nous*, un beau livre d'aujourd'hui ! Nous l'avons vu naître

croître, pousser ses branches, se charger de feuilles et de fruits, ce livre ! Il s'est fait, au jour le jour, comme une graine germe et devient arbre. Disons le mot : *Les Dieux Chez Nous* est un recueil de reportages, non pas imposés, pas même facultatifs ; mais de reportages suggérés par le cœur. Je suis certain que Georges PIOCH m'approuvera, lui qui ne rougit pas d'être journaliste et qui en tire une juste fierté. Il y a une certaine manière de reproduire les faits ; les paysages et les hommes qui appartiennent au plus grand art littéraire : cette manière, c'est celle de HUGO des *Choses Vues*, du VALLÈS, des *Réfractaires* et du MIRBEAU ; de *La 628-E 8*. A son rang, Georges PIOCH est de cette école-là, qui ne travaille qu'en plein air.

Chaque conte des *Dieux chez Nous* est né d'une rencontre humaine. La sympathie, une fois déclanchée dans l'âme attendrie, a donné le branle à l'imagination de l'artiste. C'en est fait ! Il n'est plus maître de sa pensée : il doit écouter le conte qui se fait en lui. Georges PIOCH n'a pas eu besoin de s'arracher, une à une, les deux cents lignes d'une prudente nouvelle. Il lui a fallu, toutes les fois qu'il a fait œuvre de conteur, se délivrer fiévreusement d'un beau souvenir. Chaque conte est simple, direct, saisissant comme un témoignage. Devant la nature et les hommes, un lyrique est à la barre. Il suffit de l'entendre pour reconnaître qu'il dit toute la vérité.

Je n'imagine pas Georges PIOCH autrement que faisant le geste d'accueil. Tout en lui est à la générosité. Il a les vertus et défauts de l'abondance, qu'il ne faut pas confondre avec la déplorable facilité. Sans doute, un gratteur de phrases trouverait à reprendre dans telle ou telle page, moins bien venue, que les meilleures, qui sont alors de premier ordre. Pour moi, je ne veux retenir que l'encourageant exemple que nous donne Georges PIOCH, auteur des *Dieux Chez Nous* : un livre simple, familier, au style dru et vivace, qui est tissé dans la trame même de nos visions quotidiennes, un livre tout pétri de réel et d'humain et qui donne, cependant, à sourire, à pleurer, à penser et à aimer.

Il est vraiment heureux qu'un tel livre trouve le succès qui lui est dû.

LOUIS NAZZI.





INSTANTANEOS



O Paiz, sempre sórdido e indecente, julga logica a attitude do engraxate de terceira ordem Antonio Azeredo, levantando a candidatura de Ruy Barbosa, porque este nome é mais do que nacional, é universal.

Mas nós que estamos aqui para prohibir toda e qualquer patifaria, declaramos que o dono do *Malho* não póde tocar no nome de Ruy Barbosa, sob pena de offendl-o e ao *Paiz* aconselhamos o silencio mais absoluto e completo a respeito do senador bahiano, porque toda tentativa seria baldada e mesmo contra-producente, pois Ruy Barbosa não aluga jornaes, como o sr. Pinheiro Machado.

INSTANTANEOS



Vendo o rebanho passar

O dr. Paradol

Nóva borracheira do sr. José Agudo, com appendice que me refere.

Sim senhor, seu Zé Agudo, o snr. pregon-me a melhor peça que se pode pregar a uma pessoa que não gosta da sua litteratura

Um amigo mostrou-me o volume do dr. Paradol que o sr. acaba de lançar do seu celleiro litterario p'ras aventuras da publicidade.

Lá no fim, vi o appendice, aquelle caso que o sr. chama de teratologia litteraria e onde honve por bem reproduzir as troças que lhe fiz por esta revista sobre a malsinada filha sua que se chama *Gente Audaz*.

O sr. vingou-se bem, delegadescamente aggarron as minhas chronicas e pol-as de enleio com as suas coisas, no final d' um seu terceiro livro de leitura. E tudo isso com um arzinho de que teve um famoso péga litterario, e alli o apresenta a julgamento da op'nião.

Engane-se, porem, sebre o meu consentimento. Não vou n'isso, não senhor! Nunca tive e nunca terei péga com ninguém da sua ordem intellectual, debochei-o isso sim. Depois como a sua estupidez me molestava, mandei que calasse a bocca E foi tudo, exclusivamente tudo.

Bem sei que não são das peores as suas intenções, que fez aquelle appendice ao seu livro pela mesma razão por que medicos o extrahem a um doente de appendicite — para fazel-o viver.

Mas eu é que não quero concorrer para a immortalidade da sua sandice. Recorra a outro expediente — um prefaciador, por exemplo. Pois o conde de Affonso Celso não prefaciou o *Vitruvio*?

E' um romaneio o dr. Paradol, e dos mais lamentaveis que a minha curiosidade me tem feito ler.

Como factura então é o mais torto aleijão que jamais possa ter sahido d' uma officina de litteratura, mesmo nacional.

Sinão vejam: o sr. José Agudo que, desta vez, no entrecho, nos sahe um famoso vagabundo que tem rendas, occupa os primeiros capitulos a contar, sem nenhuma vibração subjectiva valorisadora, um pedacinho da patria historia e uma festa de São João na roça, até paginas tantas encontrar um amigo que perdera de vista ha longos annos.

Ahi, vem para o palco o amigo, um sórdido de genero funebre, a injectar umas memorias que não afinal de contas o romance, o bruto do romance — a historia apathica, vasada em informações do Baedeker, da excursão pela Europa de dois acabadissimos zebroides, o tal e um outro funebremente tapado como elle e que afinal vem ser em São Paulo o dr. Paradol.

Faz parenthesis a lenga lenga para dar lugar na scena a uma mulhersinha que entra a deitar sal e pimenta do mais porco no volume — para mostrar que sou realista e anarchista terá dito a sr. José Agudo.

Mas de repente a mulhersinha mata-se, considerando-se perdida por uma immunda aventura que acceitara, no emtanto, dias antes sem mesmo se debater, verdade é que com a criminosa cumplicidade da phantasia do sr. José Agudo. Porque só elle mesmo consegueria persuadir uma pessoa a ficar enxovalhada a *posteriore* por uma coisa que se, possivel fosse, sujaria como a lama, immediatamente.

Morta a mulhersinha, quem mais ha de matar? O sr. Agudo? Nuncal a litteratura paulista não vae n'isso.

Matam-se então as duas referidas cavalgadas, seccadas da propria cretinice, e das quaes uma, o dr. Paradol vem a ser no fim de contas o viuvo da suicida precedente.

No emtanto esse livro, cujo entrecho de romance é de uma estupidez revoltante, que como obra de dissertação philosophica, não vale nem por desmoralisação intellectual, pois que a precedeu "*Gente Audaz*," — esse livro tem paginas calmas e boas que embasacam a gente pelo contraste furioso que lhes faz a desorientação litteraria que galopa e relincha por todo elle.

A festa de São João na roça é um bom pedaço da vida nacional, colorido sem individualismo, mas por isso mesmo



A Aviação em S. Paulo



Edú no seu aparelho

Concurso de feiura

No proximo numero daremos a apuração dos votos recebidos. Não o fazemos neste numero por falta de espaço.

« **O Pirralho** »

CONCURSO DE FEIURA

Qual'é, na opinião de v. exa. o moço mais feio de S. Paulo?

Applausos incondicionaes ao senador Alfredo Ellis pela bellissima declaração que fez a respeito da candidatura Ruy Barbosa.

Gostamos de vêr um cabra decidido mesmo...

verdadeiro dessa verdade natural e inoffensiva que interessa a gregos e troyanos como documento.

Melhóra ainda o sr. José Agudo nas primeiras paginas do manuscrito de Georgina, a tal da porcaria.

Georgina até o dentista, existe, vive e agita o seu casinho.

Mas não sei porque, o sr. Agúdo entende de estragar a pouca coisa que faz de bom.

Georgina é sedusida — vá lá! Casou-se sem amor, com uma boa cavalgada, a tal que depois de peregrinar desgostosamente pela Europa, vem ser o dr. Paradol, e que é uma dessas creaturas naturalmente votadas á infelicidade domestica, pela sua incapacidade amorosa. Sedusida, Georgina vae a uma casa de "rendez-vous", — vá lá. Mas ahi, em vez do amante, encontra um typo sordido de gordo que ella nunca viu e que alli, sem mais nem menos, a insulta, a empurra e a violenta, sem que ella grite, brigue, o esbofeteie ou chame a gente da casa.

Scenas assim, seu Agudo, exigem scenarios medievales por fins de assaltos a castellos e são sempre acompanhadas de muita gritaria e de taponas.

Francamente a semana não me deu assumpto a não ser a sahida á luz do tal dr. Paradol.

Saberão os senhores que tenho razão, se eu lhes mostrar alguma coisa das cem paginas do livro em que um dos zebroides faz descripção da Europa. Querem ver?

Depois de Lisboa, onde a convercida cavalgada se lembrou do terremoto e da partida de Pedr'Alvares, foi a Paris onde viu a neve e teve "nostalgias do verde", — ahi intervem o estado d'alma do auctor.

Depois foi a Suíssa.

Em Genebra viu fazer relógios e sentou-se onde talvez outrora se tivesse sentado, quem? O "grande Rousseau",

E por fim, navegou nos tranquillos "lagos",

Foi á Belgica, esteve em Ostende onde comeu ostras.

Passou á Hollanda, onde viu o cheiro de fabricas de

queijo e manteiga, e mais o nosso grande Ruy Barbosa dando o "gais", na Conferencia de Haya.

Em Londres, o que havia o prestimoso mamifero de notar? O Hyde-Park, ora essa!

Na Allemanha, nada mais nada menos do que a cerveja e o Wagner. Que mais? Os bigodes do Kaiser!

Em Vienna? Além do Danubio "(azul só na musica, commenta)", o "Prater", senhores!

Na Russia? Os trenós.

E na Suecia! Não vão attribuir a mim a piada, é autentica do sr. José Agudo, pagina 158) "... fazer os legitimos phosphoros Jonkopings..."

Na Noruega, "fjords", Na Dinamarca, queijo e depois a Italia, a Italia de cabo a cabo.

Em Milão, descobriu a cathedral, em Veneza andou de gondola e deu milho ás pombas na praça de São Marcos... ah! ah! ah!

Neste ponto me assalta á desconfiança do que o tal snr. Agudo é um grande maganão pois que na verdade andar juntando pedacinhos, do snr. José Feliciano a informações do Baedeker só para passar diploma de camello ao seu personagem principal... é ter malicia e... paciencia, muita paciencia.

Para fechar, vou pedir um especial favor ao romancista. Que não me escreva mais cartas, que não ligue as minhas criticas.

A semana esteve incerta na politica incerta no tempo e nas emoções que tive.

Ma como sou obrigado a escrever, rompi a intenção que tivéra de não mais me occupar com a sua visgosa pessoa.

Não ligue porém seja forte e disfarce melhor a sua lividez quando me lê.

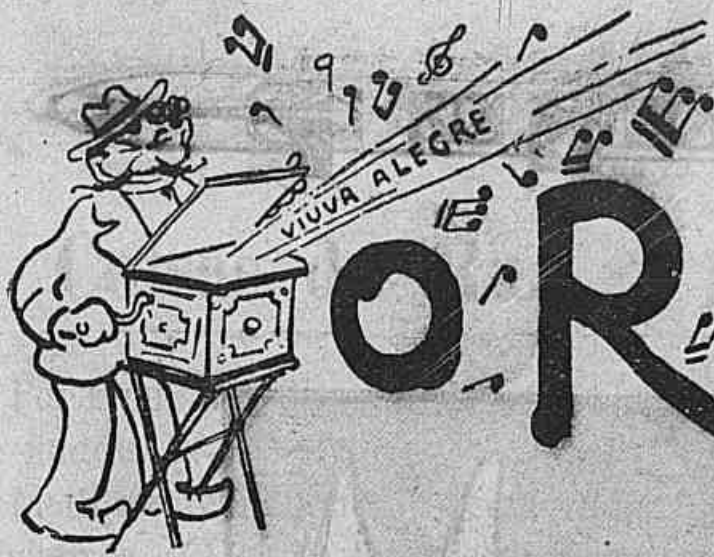
Não me escreva pelo amor de Deus, e sobretudo, não se lembre nunca mais de me pôr junto comsigo na porcaria litteraria dos seus volumes.

JOACHIM DA TERRA.

A ultima cantata



Estão querendo que o Ruy vire...



O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÃO I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio

Uómos i fattos importantes

Subinçidio p'ra storia da patria

Hermeze da Funzega

Maresciallo do Brasile,
presidente da Republica,
carêca e ladrô di gallinha.

O Hermeze da Funzega nasceu nu Bó Ritiro nu die ventiquattro di feverêro di milanovecento-quaranta quatro as deiz ore e meia da notte.

Stava xuveno p'ra burro. A notte stava souca chi a genti non inscergava né dois dedo adiante du narisi.

Intó vignó treiz reis magro p'ra adurá elli.

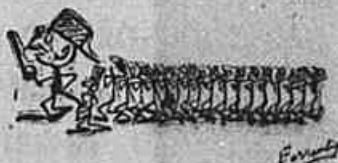
Un fui o Pinhére Maxucade, otro truxe uma malanzia di presentimo i o otro vignó amuntado nun gamello.

Disposa illo fui crescono, fui crescono, i quano fiz treiz anoses tenia já mezzo metro di artitude.

Aóra illo éro maluco pur causa dos surdado, i v'via sapiano as porta dos quartello.



Tambê tuttos pidaço di papelo virmeglio che illo cavava já prigava nus braccio pur causa di dizê chi era sargente. C'oa indade di deize annos urganizô um brutto batagliô di mulecada che si xamava o primiere batagliô, du Bó Ritiro e dove ero



bombêro o Piedadó chi tucava o bombo na lata di garozeno che illos arubáro da venda du Xico.

Tenia tambê o Beppi, figlio du garnigêro, o Juôquin-zigno da Barafunda, o Gabiza Pillada, o Juóz'igno da squina,

o Garluccio figlio da Cuncetta batiquinêra, i maise uma purô di saparia.

Tuttos dia di manhã tigna a strugó militara na varzea du Garmo i disposa tigna tambê o giogo da futebola.

Quano era di notte formava traveiz o batagliô i ivano fazê as prisó dus griminoso.

Má siccome se illos ivano prendê genti, a genti dáva nellis, into illos prendia os



gaxorro. Aóra quano fui un dia stavo lá una purô di surdado bebeno pinga na venda i intó illos non gustáro da brin-gadêra i prendêro tambê e Her-meze.

Ma o Hermeze arrisistí a prisó e intó o pissoalo butó una giunta di burro e illo fui.



Disposa quano illo fiz diciottos anno intró p'ru battagliô di gavalieria da polizia di verdade i fui distacado p'ra piga tomoveis na venida antartica. Io tambe queriva só pur causa di amuntá nu gavallo, E' gustose migliore du bondi inletrico.



Ma sò che io nun queriva éra ficá lá tambê di notte pigano tamoveis. Isso nó! pur causa che de notte tê ladrô chi mata a genti.

O Hermeze inveiz nó!
Ero pé di bóio piore d'un indigraziato.

Bar Baró

CHOP GERMANIA -- 200 reis

Ficava lá tutta vita i non si cangava nunca mais.

Intó illo fui nomiado capito. Duos anno disposa tive a guerre dos Canudo. O Hermeze acumandava a polizia e o Andonio Consigliero acumandava os Canudo.

Aóra nu meie da guerre o Hermeze tive un cumbatto co Andonio Cousegliero i amatô o Andonio Cousegliero.

Pur istu amutivê illo fui ann-miado maresciallo e tive tambê una brutta festa p'ra elli in Petropolis.

Ma inveiz o Hermeze che non é troxa p'ra burro cavó una piquena che tambê stava lá in-



da a festa, i tuttos die vá lá afazê a serenata p'ra ella a mezzanotte.

Notas Polichália

BRUTTO FREGIO

Na porta da scuola p'ra normaliste
Vá saíno surdadiño di mezza-pataca!

Antí onti disposa do armeço io fui lá inda a scuola p'ra normaliste pur causa di sapiá una piquena che io cavê lá.

Intó io stava parádo lá na squina sperano che saia a piquena, quano vignó un surdadiño impricanto che stava tambê impé na squina i mi dissi p'ra mim.

— Eh lá! non póde andá parádo aqui.

— Io non stô parádo! Io stô sperano o Xico, aquillo intaliano gordinho chi tê sapatte ria lá nu larghe du Arroxo.

— Non quéro sabê di storia! Vá saíno di barriga.

— Di barriga va elli! só gara di garrapatto maxo.

— U che vucê aparló ahi, só gargamano?

— E' isso mesimo prontto!

— Intó ripitta si fô gapaze!

— Non bringa gamarada!...

Vucê stá aparlano c'un çacino! Non bringa che io ti amáto tambê.

— Che çacino né nada! vucê stá pinsano che mariban é gaita?

— I ni gambá non é rapoza, tai!

— Porca miseria! p'ra urtinca veiz! Vá s'imborá..

— Já dissi chi non vô, pur causa che sto sperano o Xico.

— Intó io vô ti quibrá a gabeza!

— Intó vegna....

Aóra illo rancô o pauzigno i vignó p'ra zima di mi. Io tambê arrigacê a ponta das car-ça... i indigambê.

Otro fregio na rua do Zan Bento

Tambê inda a rua di Zan Bento tive un brutto frejo onti as duas ora da tarde.

Furo autores da sbornia duos gonduttore di bondi.

Uno éro gonduttore do garadura i o otro éro gonduttore do bondi di duzentó.

Diceva o primiere:

— Non presta!!

— Diceva o segundo:

— Apposto!...

— Io non queriva né di grazia!

— Purque as uva stó verdi só indis-graziato.

— Io non stô cun fomi! Só si vucê stá...

— Brrrr...

— Brrrr....

Intó illos si ugnáro, i furo tambê prendido p'ra gadêa.

Faz do o interrogatorio ficô insglaricido u fattimo.

U primiere dizia che as garabina da gaza D. Roque da Silva (Rua di Zan Bento, 20-A) non presta.

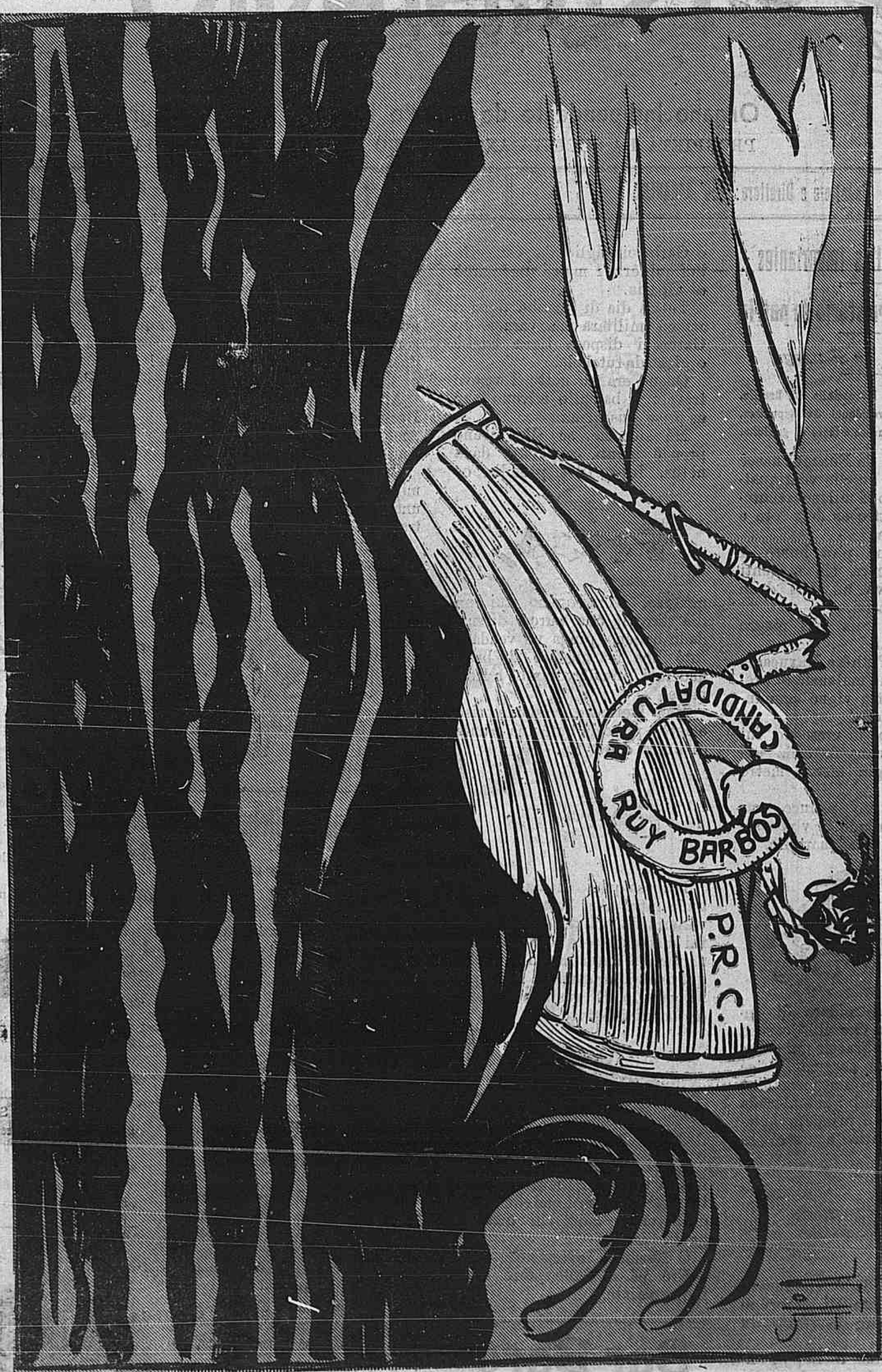
O otro dizia che «Greener» ligítima só no D. Roque.

Intó o primiere ficô na gadêa pur causa di sê mentiroso.





A borrasca politica



Será preciso lançar o salva-vidas ?



Coisas da Rua

Foi n'um dos dias da semana que se findou...

Metti-me n'um bonde e segui rumo Pinheiros. O ar da cidade fazia-me mal, apesar de ser eu o eterno apaixonado da rua — essa deusa de bondade e de horrores, que me dá sempre as mais variadas e desconhecidas emoções. O ar saturado da gasolina dos autos loucos, do pó fino das ruas, fazia-me mal. A gritaria dos jornaleiros, n'uma ansia horrível de tostões, o grito dos cocheiros e o estalido dos rebenques sobre os lombos das pobres bestas, fazia-me nervoso. Eu queria o ar puro do campo oxigenado pela liberdade pura que se goza na campina verdejante e bella, que se sóme da nossa vista no espraçado grandioso das varzeas.

Metti-me no bonde e segui rumo Pinheiros...

Uma emoção forte me estava reservada. Eram quatro horas. Justamente a essa hora, as escolas abriam as suas portas e despejavam para a rua aquelle bando garrido de creanças, que vive buscando luzes, que vive aprehendendo. Um bando de meninas subiu no mesmo bonde em que eu ia. Todas alegres, satisfeitas, n'uma gritaria louca, pareciam dessas aves que em grupo deixam os viveiros e sahem no aneio terrível da liberdade dos ares.

Todas sorriam, todas talavam, todas brincavam. Só uma estava triste. Era um pedacinho de gente, uma creaturinha pallida, sobraçando uma cestinha pobre. Seis a sete annos devia ter. E fêz-me mal em ver, naquelle rostinho de creança, a tristeza profunda estampada.

A creança é a florção da vida. A creança não póde, não deve ser triste. Aquella menina triste, envolvida pela alegria sã das suas companheirinhas era uma nota dissonante no meio daquella harmonia, de rijos que triumphavam.

E eu, no meu intimo, puz-me a procurar a causa daquella tristeza de creança. Attribuia-a eu a um castigo, um insuccesso na lição, uma reprehen-

são da professora, mas, ao mesmo tempo duvidava, porque essas coisas na creança passam logo, como nuvens que ás vezes toldam o sol, rapidamente, deixando-o depois, limpo e brilhante de novo, cegando-nos a vista. Não podia ser. A sua tristeza era profunda de mais. Estava eu mettido nessas conjecturas intimas, quando o conductor se approximou daquelle alegre grupo e pediu a passagem. Todas deram-lhe os passes escolares. Eu fitava-as. Só a meninazinha triste não l'ho deu. De pé, coitadinha, entre dois bancos cheios de colleguinhas, ella disse ao conductor: — Eu não tenho passe e nem dinheiro. Mamãe é tão pobre! O senhor deixa, eu vou de pé e não pago.

Apressei-me em dar ao conductor a passagem da creaturinha, mas elle não quiz. Ella ia de pé e não pagava! O conductor, caridoso que era, fêz-se sentar-se e ella seguiu. Estava ali a causa da profunda tristeza infantil. Todas as suas companheirinhas tinham passes e ella não os tinha. Por mais pobres que fossem suas colleguinhas, ao menos um pouco, um pouquinho de dinheiro ellas tinham para os passes de bonde.

O' pobreza dolorosa! Eu te mal disse então apesar de amar-te Odiei-te e não te odearia, se tu estivesse apegada a um homem ou a uma mulher que pudessem lutar. Eu te maldisse porque tu estavas apegada a uma creancinha que apenas desabrochava para a vida, e já (coitadinha!) sentia-se a braços contigo experimentando os rigores dolorosos da tua maldade. A pobreza é boa para os que lutam e acham no trabalho o consolo que os ricos não podem ter. Mas, na creancinha que ainda não conhece a vida, que ainda não viu os embates tremendos do «struggle for life» nessas creaturinhas, a pobreza é-nos revoltante, cynica, má, injusta, dolorosa, deprimente. Por isso eu te maldigo, pobreza inimiga, que fizeste triste aquella que devia estar sorrindo, não destoando, como estava, a harmonia agradável daquella jovialidade infantil.

Marcus Priscus.

— Causou escandalo a tentativa de suborno dos deputados pernambucanos?

— Não, depois do escandalo da ilha Francisca.

Versos do "Meio-Dia,"

De tro da noite, e a sós. Ora, os teus grossos
Labios descerra e um beijo, entre mordido
E longo, a entrar meus nervos e meus ossos
Delles me venha, a mim que t'o hei pedido,

Por entre prantos e entre Padre-Nossos,
Num escandalo immenso, num rugido
De alma a esbrôar-se, em ultimos destroços,
Longe do amado fruto proibido!

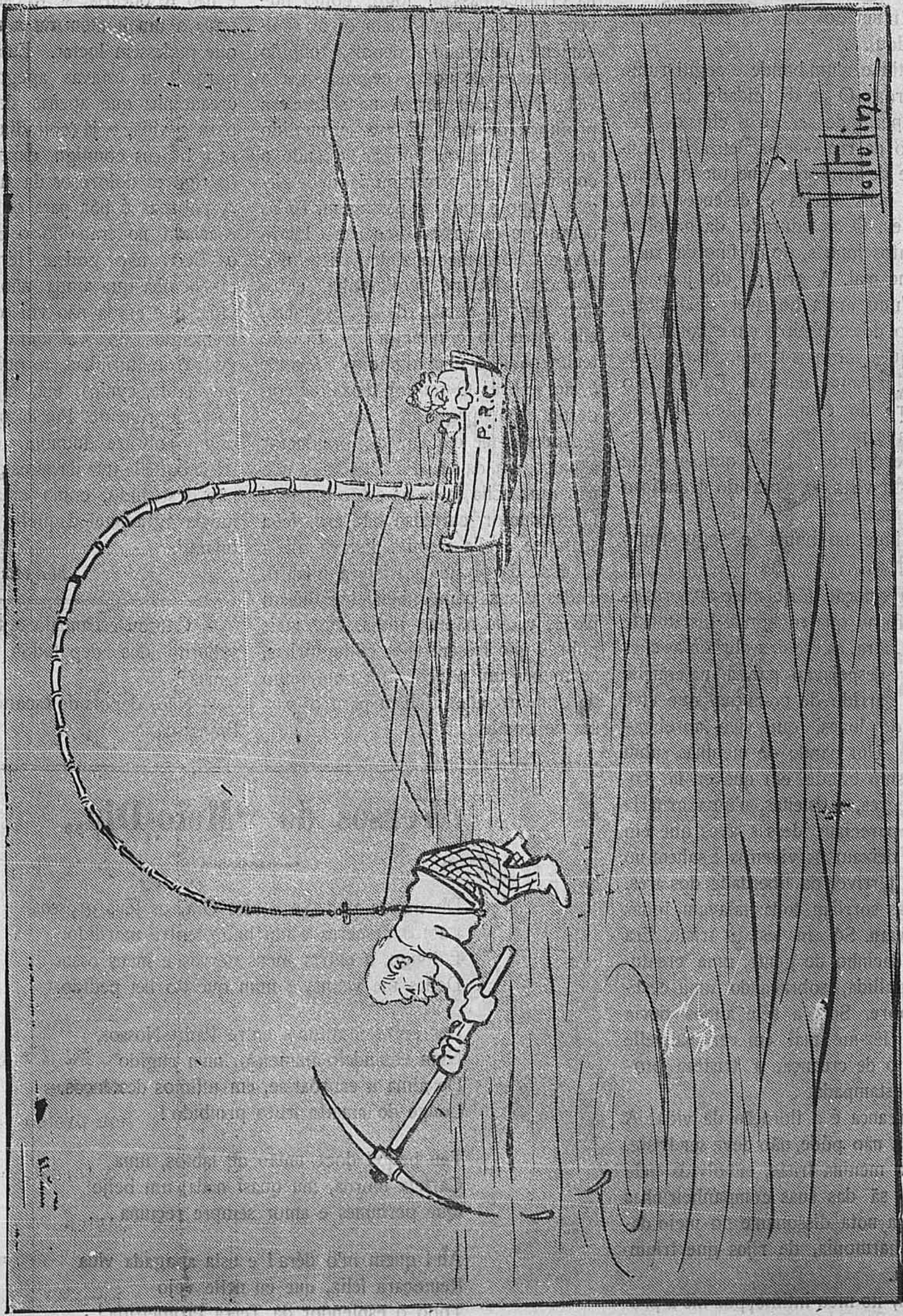
Teu beijo! doce união de labios, uma
Caricia morna, um quasi nada, um beijo
Que perfumes e amor sempre reçuma...

Ah! quem m'o déra! e esta apagada vida
Remoçara feliz, que eu nelle vejo
Todo o esplendor da Terra Promettida!

Nuto Sant'Anna.

Para que deu o Azeredo

Depois do desastre de S. Paulo o caradura recorreu ao Ruy Barbosa



Para fazer buraco na agua...





INSTANTANEOS



Miss Jenny

Porque não nos apparece mais com as suas produções literarias? Estamos desolados com o seu silencio. Mande-nos alguma coisa. Estamos tão habituados a admiral-a! E' por isso que a senhora se faz de rogada? Miss Jenny é da familia intellectual do *Pirralho*. Tudo que nos manda é logo bem acolhido, por isso, escreva alguma coisa e nos mande, para nossa felicidade e prazer dos nossos leitores. Esperamos, não é?

LOUIS NAZZI

Publicamos neste numero um artigo de critica litteraria da lavra de *Louis Nazi*, que é um dos mais bellos talentos da nova geração franceza.

Naturalmente será apreciadissima a

magnifica producção do notavei escriptor, que hoje inicia a sua collaboração no *Pirralho*.

Consta que o senador Antonio Azeredo está querendo levantar a candidatura do senador Ruy Barbosa. Não admittamos tamanha affronta

e apitemos autes que se pratique o crime.

Reflexão do Marechal: —

Depois de mim o Ruy póde ser presidente; mas commigo uma óva que elle foi.

Alma incomprehensivel...

*Nem dia chuvoso. nevoento, frio
e lugubre do mez de junho!!!*

Ando enfiado já deste ceo todo claro
sem nuvem todo o dia e á noite todo estrellas...
Enfastia-me o Sol e as paisagens encaro,
sem sensação nenhuma, acostumado a velas

Cansei-me de extender a vista aos horizontes...
Ando saudoso, enfim, do dia que nevôa,
e que mal deixa ver embuçados os montes
gemendo ao vento sul, suportando a garôa.

E eu sinto uma saudade, uma saudade intensa,
do mau tempo em que gózo a funda nostalgia,
o supremo desdem e a suprema descença,
á janella a gozar turva monotonia.

Quero eu vente muito, e que esse vento açoite
a paisagem, a rua, o tecto, a sepultura,
e bramindo vagueie em furia toda a noite,
como um desesperado em estos de loucura!

Quanto eu detesto o Sol e a Luz neste momento,
em que a minh'alma triste, e sem motivo ao menos,
anceia pela Dor, deseja o soffrimento,
revoltada a clamar contra os dias serenos!

Botucatu, 4 6 1913.

CORNELIO PIRES.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A **Juventude** faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A **Juventude** desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A **Juventude** é o melhor dos tonicos contra a calvicie,

Peçam «*Juventude Alexandre*» Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908 e approvada pela directoria da Saude Publica.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e casas de barbeiros.

DEPOSITARIOS: Baruel & Comp.

EM SANTOS: **Drogaria Barroso, de Soares & C.**



Adquiri meus Cabellos com a
JUVENTUDE ALEXANDRE



Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de pCtogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seu effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diqetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um reconstituyente energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213 **Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marcas registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara.**

PREÇO DO FRASCO, 4\$000 — PREÇO DA DUZIA, 42\$000

Gonorrhoea

cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citricas, de Medeiros Gomes
Catarro da bexiga, Cystite, Blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEI OS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

AVENIDA PASSOS, 86 e RUA DA ALFANDEGA, 213 — RIO DE JANEIRO

Preço da Injecção, frasco	2\$500	Duzia	24\$000
Preços das Capsulas Citricas, frasco	6\$000	,	60\$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6\$000	,	60\$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)



Cura:

bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Su

Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

**Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens**

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —
S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Junho

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
16	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
19	Quinta-feira	20:000\$0'0	1\$800	Meios a \$900
26	5. ^a feira	100:000\$000	9\$000	Decimosa \$900
27	6. ^a feira	100:000\$000		
30	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

PARA OS CALLOS

**A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.**

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SÓ

É calvo quem quer

Perde os cabellos quem quer

Tem barba falhada quem quer

Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 17. — Rio de Janeiro



Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

FIGURINOS

encontram-se na Agencia Geral de Carlos Wolstein Junior

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☛ Caixa Postal M ☛ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$500	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.





Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

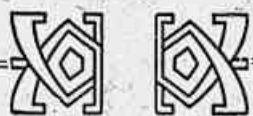


A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretnrits crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nre-mia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

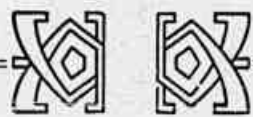


SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



NA BAHIA...

Grande successo das
Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

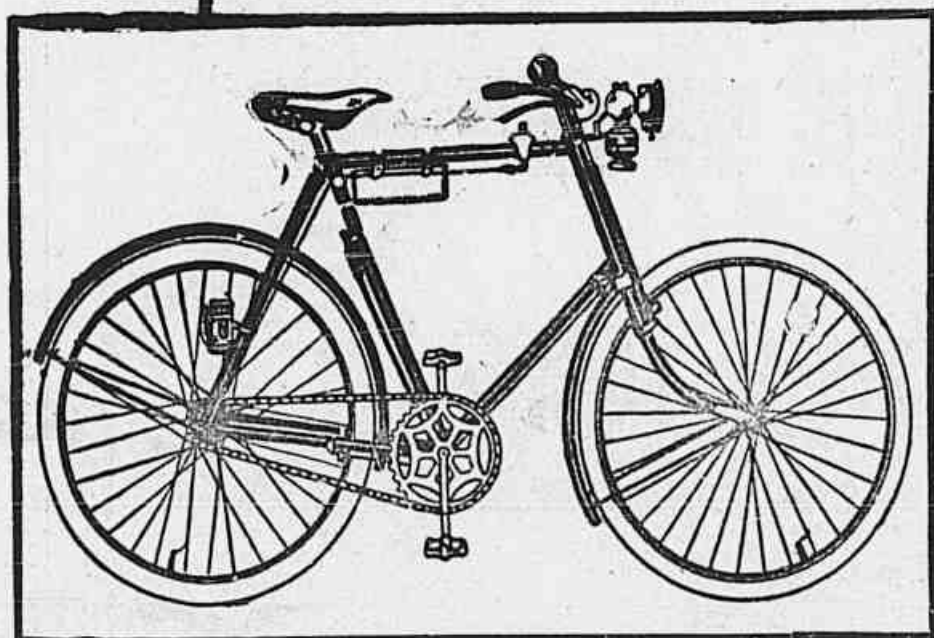
Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que te nho applicado em muitas pessoas que soffert de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, a todos que dellas tem feito uso tem obtido cura radical, venho portanto, felicial-os pm tão util medicamento.

Jequirigá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Como rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Dro



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



As maiores fortunas dos Estados Unidos foram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

== os terrenos em ==

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS